

A Igreja é um Povo de discípulos

quadra-se no projecto de Deus de ter um “povo escolhido”, o Seu Povo, com quem celebrou uma aliança e deseja conduzir à intimidade da comunhão conSigo e à plenitude da vida. Jesus nasce como membro desse Povo, é-lhe enviado, para o conduzir à plena fidelidade à aliança. Apesar das infidelidades do Povo da primeira aliança, o Senhor não o rejeita, nem desiste dessa aliança. Envia-lhe o Seu próprio Filho, cujo sangue derramado selará a nova e definitiva aliança de Deus com o Seu Povo. Esse “novo Povo”, o dos tempos definitivos, tem de ser congregado por Jesus Cristo, é constituído por aqueles que seguem Jesus Cristo. Ninguém fica excluído. O Senhor chama todos a segui-Lo, membros do antigo Israel e homens de todas as raças, línguas e nações. O novo Povo de Deus congrega-se à volta de Jesus Cristo.

Tudo começou com aquele primeiro grupo de discípulos que o Senhor convidou a segui-Lo e passaram a andar com Ele. O seu número foi aumentando, chegaram a ser multidão, para a qual Jesus abençoou e multiplicou o pão e depois O aclama nas ruas de Jerusalém. Entre essa multidão Ele escolheu doze, para uma relação mais íntima e permanente com Ele, com quem partilha a Sua vida de intimidade com o Pai e associa à Sua missão. Já então se nota, nesse povo a nascer, um núcleo de fidelíssimos, os apóstolos, as santas mulheres, os amigos fiéis de que conhecemos alguns nomes, como Lázaro, José de Arimateia, Nicodemos; e essa multidão imensa de simpatizantes, que tanto podem aderir ao grupo dos fidelíssimos, como abandonar o Senhor à primeira dificuldade ou exigência. Foi assim desde o início.

A morte de Jesus foi uma prova muito dura para os seguidores de Jesus. A maior parte abandonou-O. Ficaram os “fidelíssimos”, e mesmo esses depois de sérias provações e tentações. Era o ouro fino a ser decantado pelo fogo do sofrimento. A ressurreição de Jesus e o dom do Espírito Santo trouxeram um dinamismo novo e rasgou horizontes definitivos aos discípulos de Jesus. Segui-Lo é agora acreditar na Sua ressurreição, participar, na própria vida, na Sua vida misteriosa de ressuscitado, e anunciá-Lo até aos confins da terra. Este anúncio é a nova forma de Jesus chamar para O seguir e ser membro do Seu Povo; a resposta é a fé; a intimidade com Ele é agora fruto da força do Espírito Santo.

Cónego Jorge Seixas